

NOTICIÁRIO

Sociedade Brasileira de Matemática

EDITORIAL

0 nosso *Noticiário Eletrônico* da SBM, como sempre, vem recheado de notícias e oportunidades superinteressantes para a comunidade científica, mas, com certeza, a grande estrela desta edição é a **X Bienal de Matemática**, evento que foi realizado em Belém, na Ufpa, de 20 a 24 de junho.

A Bienal é um dos principais eventos nacionais na área de Matemática, e, nesta edição contou com mais de 1200 pessoas inscritas. A programação do evento foi muito rica, contando com atividades diversificadas, formativas e estimulantes.

Os participantes acompanharam excelentes minicursos, palestras, exposições de pôsteres, assim como mesas-redondas que trataram de temas de grande importância, como Mulheres na Matemática, a Matemática e as mídias sociais, a proposta de Doutorado Profmat, ensino e aprendizagem em matemática e a formação de pesquisadores em matemática.

Em julho, comemoraremos mais um aniversário da SBM, e, nesta direção, para apresentar à sociedade tudo o que fez e faz pela área da Matemática, a SBM produziu um novo vídeo institucional que resume as atividades da Sociedade. Você ainda não assistiu ao vídeo? Então confira as informações completas sobre tal ação nesta edição.

No mês de maio, participamos de várias atividades ligadas ao M12, dia mundial de celebração da mulher na Matemática, e um outro destaque deste número é a ação da comissão de Gênero e Diversidade da SBM-SBMAC, que organizou a *Revista 12M*, produção eletrônica que versa sobre as ações que vêm sendo desenvolvidas em prol da igualdade de gênero na Matemática. A revista foi distribuída aos sócios da SBM e da SBMAC no início de junho.

Mas como nem sempre todas as notícias são alegres, neste número a Sociedade Brasileira de Matemática lamenta o falecimento do professor Luiz Adauto da Justa Medeiros.

CONTEÚDOS

- 1 *Editorial*
- 3 *SBM divulga novo vídeo institucional*
- 5 *Ajude a SBM*
- 6 *X Bienal de Matemática em Belém*
- 8 *Discussões sobre igualdade de gênero marcam segundo dia da Bienal de Matemática*
- 10 *Mesa-redonda na X Bienal da SBM reflete sobre o ensino de Matemática no Brasil*
- 11 *Beleza da Matemática "só se revela a quem explora a fundo"*
- 16 *O Globo destaca abrangência e impacto da Obmep*
- 18 *Nota de pesar: Luiz Adauto da Justa Medeiros*
- 21 *Comissão de gênero e diversidade da SBM e da SBMAC e o Comitê de Mulheres da SBMAC organizam Revista 12M*
- 22 *Framing Global Mathematics: O livro sobre a IMU por ocasião do seu centenário*
- 23 *Livro do mês: Introdução à Álgebra Linear*
- 24 *Revistas da SBM*
- 34 *Próximos eventos*
- 36 *Notícias das Regiões*
- 47 *Oportunidades*
- 51 *Curiosidades*

Fiquem atentos aos eventos e oportunidades de trabalho, editais e estágios pós-doutorais apresentados neste número!

Quer compartilhar uma notícia ou oportunidade conosco? Entre em contato com o *Noticiário*! Contamos com cada um de vocês na elaboração dos nossos próximos números.

Boa leitura a tod@s.

Nivaldo Grulha
Editor-chefe



SBM - Institucional
Foto: Youtube/Recriação

SBM DIVULGA NOVO VÍDEO INSTITUCIONAL

Produção destaca ações da Sociedade em prol da Matemática no Brasil

Fundada em 1969, a Sociedade Brasileira de Matemática (SBM) é uma entidade civil, de caráter cultural e sem fins lucrativos. Nestes 53 anos de existência, buscou sempre apoiar, incentivar e fomentar a pesquisa e o conhecimento sobre a Matemática por todas as partes do país.

Para apresentar à sociedade tudo o que fez e faz pela área da Matemática, a SBM produziu um novo vídeo institucional, que resume as atividades da Sociedade.

Assista ao novo institucional da SBM: <https://youtu.be/p6NAhZxOJ3Y>

Não enxergamos a Matemática como algo complexo e nem de difícil acesso. Nós a enxergamos com admiração. É a ciência que responde e soluciona, é o alicerce de diversos grandes feitos, é a ponte entre a ciência e os seus cientistas.

Por aqui, temos como principais finalidades congregar os matemáticos e professores de Matemática do Brasil, estimular a realização e divulgação de pesquisa de alto nível em Matemática, contribuir para a melhoria do ensino de Matemática em todos os níveis, estimular a disseminação de conhecimentos de Matemática na sociedade e incentivar e promover o intercâmbio entre os profissionais de Matemática do Brasil e do exterior.

Além disso, temos como objetivo zelar pela liberdade de ensino e pesquisa, bem como pelos interesses científicos e profissionais dos matemáticos e professores de Matemática no país, contribuindo para o constante aprimoramento de altos padrões de trabalho e formação científica em Matemática no Brasil e oferecendo assessoria e colaboração, na área de Matemática, visando o desenvolvimento nacional.

Estamos sediados na cidade do Rio de Janeiro, no prédio do Instituto de Matemática Pura e Aplicada (Impa). Em nossas salas, guardamos incontáveis relíquias da nossa querida área de conhecimento. São indagações, pesquisas, descobertas, publicações e obras que se tornaram referência, como a coleção *Professor de Matemática*, que orienta alunos e professores através da mesma genialidade de outra centena de livros que se tornaram *best-sellers* e referências.

Na SBM, temos um dos treinamentos mais importantes para a Olimpíada Brasileira de Matemática (OBM), uma das mais relevantes competições da área no país. A Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (Obemp), projeto nacional que estimula o estudo da matéria e identifica talentos na área, conta com nosso apoio direto.

Criamos, em parceria com a Sociedade Brasileira de Matemática Aplicada e Computacional (SBMAC), a Comissão de Gênero e Diversidade, que busca propor iniciativas que diminuam as diferenças de gênero e raça. Também temos o olhar voltado para o público feminino desde cedo, com suporte para o Torneio Meninas na Matemática (TM²).

Uma outra iniciativa de sucesso é o Profmat, o Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional. Ele é voltado aos professores da educação básica, especialmente de escolas públicas, e que busquem aprimoramento profissional. A iniciativa é um completo sucesso, e já conta com 6300 titulados espalhados em diversos *campi* do país.

Com 82 instituições associadas em mais de 100 cidades, organizamos e apoiamos uma série de eventos. Desde 2002, em anos pares, ocorre a Bienal de Matemática. Além disso, realizamos Colóquios regionalizados, passando por todas as cinco grandes regiões do país. São projetos e eventos essenciais não só para a disseminação da Matemática, mas também para o aumento da troca de conhecimento, extensão de conexões e criação de novas oportunidades para os nossos pesquisadores.

Conexões essas que, atualmente, já perpassam a barreira nacional. Através das *joint meetings*, pesquisadores brasileiros e do exterior realizam trabalhos em colaboração que permitem um conhecimento ainda mais amplo sobre os mais diferentes temas.

Nós honramos o talento e esforço dos nossos pesquisadores não apenas com incentivos e apoios, mas também com premiações. Temos o Prêmio SBM, voltado para o melhor artigo de pesquisa publicado recentemente por jovem pesquisador brasileiro; o Prêmio Elon Lages Lima, que promove e estimula a produção bibliográfica nacional em Matemática e Aplicações; e também o Prêmio Gutierrez, responsável por reconhecer a melhor tese de doutorado na área de matemática defendida em nosso país.

Tal qual a proporção áurea, estamos por toda parte. As possibilidades para nós, ao lado da Matemática, são infinitas.



INSCREVA-SE
no Canal

e ative as notificações



<https://youtube.com/sbmatematica>

The graphic features a red background with a white grid pattern. On the left, there is an illustration of a person sitting on a large screen displaying the SBM logo, with another person standing next to it and a third person sitting on the floor in front of it. On the right, there is a bell icon with a notification bubble containing the number 7, and a curved arrow pointing towards the YouTube logo and channel URL.



AJUDE A SBM

A Sociedade Brasileira de Matemática agora conta com um mecanismo para os apoiadores ajudarem nas atividades e na sobrevivência da organização. Você pode doar qualquer valor através do endereço <https://doacoes.sbm.org.br/> e dar suporte à SBM em seus diversos projetos.

Este suporte contribui diretamente para que o Brasil permaneça no grupo 5 da União Matemática Internacional (IMU), garantindo voz nas decisões mundiais e dando maior prestígio e reconhecimento aos nossos pesquisadores. A IMU organiza o maior congresso de matemática do mundo (ICM), realiza atividades globais no Dia Internacional da Matemática e é responsável pela medalha Fields, considerada o Prêmio Nobel da área da Matemática.

Além disso, estando no grupo 5, o Brasil é agraciado com mais bolsas no ICM. Para o evento de 2022, o país foi contemplado com mais de 100 bolsas, dentre as 1000 disponíveis para o mundo inteiro.

Fortalecer a SBM também é permitir que ela promova mais ações eficientes em nível nacional para melhorar a formação em matemática no ensino básico. Essa é uma das principais missões da entidade.

O financiamento também fomenta a Sociedade a participar como membro constituinte da União Matemática da América Latina e Caribe (Umalca) e continuar apoiando o Torneio Meninas na Matemática, uma competição dirigida às alunas do Ensino Fundamental e Médio das escolas públicas e privadas de todo o Brasil.

[Faça sua doação](#) e fortaleça a comunidade matemática no Brasil e no mundo!



20 a 24 junho de 2022

UFPA – Belém/Pará

X BIENAL DE MATEMÁTICA EM BELÉM

Apostar no formato remoto em 2021 ou num encontro presencial em 2022? O adiamento da [X Bienal de Matemática](#) por conta da Covid-19 em 2020 obrigou o Comitê Organizador do evento a tomar uma decisão. Mas o professor da Universidade Federal do Pará (Ufpa) João Rodrigues dos Santos Júnior, Coordenador do Comitê, não teve dúvidas.

Nesta segunda-feira (20), o Centro de Eventos Benedito Nunes, da Ufpa, câmpus de Belém, foi o palco da abertura do evento, promovido pela Sociedade Brasileira de Matemática (SBM) desde 2002. O professor João foi o primeiro membro da mesa de abertura da Bienal a agradecer a presença do público, das pessoas e das instituições envolvidas na organização do encontro e aproveitou para salientar a decisão certa de esperar mais um ano para realizá-lo presencialmente. "A Bienal não começou hoje, mas sim em 2019, quando a SBM aceitou a nossa proposta de realização do evento", completou.

A Bienal reúne diversos expoentes da matemática brasileira e é um dos eventos mais importantes de divulgação e disseminação do conhecimento matemático no Brasil. Porém, essa é a primeira vez que o encontro é realizado na região norte do país – o que foi destacado por vários dos outros membros da mesa de abertura do evento. Presidente do Centro Acadêmico de Matemática (Camat) do Instituto de Ciências Exatas e Naturais (Icen) da Ufpa, Jonata Neves comemorou as possibilidades de expansão de horizontes para os participantes, membros da área da matemática – ciência que serve de suporte a outras áreas.

Jonata passou a palavra à professora Tania Valdivia, Diretora da Faculdade de Matemática do Icen, que também agradeceu a presença dos participantes e organizadores do evento e deu ênfase à possibilidade de realizar o sonho de promover a Bienal no norte do Brasil e trazer para a região o que há de melhor na ciência brasileira.

Coordenadora do Programa de Mestrado Profissional em Matemática (Profmat), Rubia Nascimento salientou a importância de reunir pesquisadores, professores e alunos evento. "Sem alunos e professores, nada valeria a pena. É aqui que se dissemina o conhecimento matemático entre nós, o que fortalece a graduação e a pós-graduação", resumiu.

Quem também realçou o significado de realizar a Bienal na região norte foi Adam Oliveira da Silva, Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Matemática e Estatística (PPGME) da Ufpa. Segundo ele, a dificuldade geográfica já é um problema para que pessoas do interior do Pará cheguem à capital para eventos de divulgação científica, e participar de encontros em outras regiões do Brasil é ainda mais difícil.

Gelson dos Santos, Coordenador do Programa de Doutorado em Matemática da Ufpa e da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), ressaltou o caráter de divulgação científica da Bienal. "A programação e o evento são fundamentais para a formação acadêmica e para fortalecer parcerias e amizades", afirmou.

Mais de 1200 pessoas inscreveram-se para a Bienal – o que impressionou o professor Paolo Piccione, presidente da SBM. "Me deu uma emoção muito forte ver essa fila enorme para participar do evento. A Bienal é o maior evento de Matemática do Brasil e também o mais difícil. A SBM é extremamente exigente e a proposta da Ufpa deixou claro que a insituição tinha as condições de fazer uma Bienal muito bem-sucedida", comemorou.

A cerimônia de abertura também contou com explicações importantes a respeito dos desafios atuais da ciência brasileira. Diretor do Icen, Marcos Monteiro Diniz valorizou o momento de resistência vivido pelo mundo acadêmico. "Estamos em um período duro, com ataques à ciência e à matemática, ao trabalho de cientistas e professores, ataques a valores civilizatórios, ataques aos povos originários da Amazônia. Precisamos combater o discurso de ódio que se instala. Uma das melhores formas é trabalhando, amando e sonhando. A Bienal é um sonho que se realiza e uma prova de amor", refletiu.

Encerrando a cerimônia de abertura da X Bienal da SBM, o Reitor da Ufpa, Emmanuel Tourinho, destacou a combatividade e o histórico de luta dos membros da área de matemática e a importância da Ufpa no cenário acadêmico no Brasil. Porém, salientou um ponto controverso: apesar de ser uma das maiores universidades do país, a Ufpa não recebe um investimento compatível. "Trabalhamos pra vencer assimetrias na distribuição de recursos pra educação e pesquisa. A Ufpa é a sexta instituição com mais programas de pós no Brasil. É um carro-chefe da ciência e da pós-graduação brasileiras, mas não tem recursos e apoio correspondentes. A invisibilidade da academia na Amazônia precisa ser vencida. Estamos aqui pela Amazônia, mas estamos aqui pelo Brasil também", declarou.

Ações da SBM são destaque na Bienal

A Bienal de Matemática apresentou mesas-redondas em todos os dias do encontro. A primeira delas, realizada na manhã da segunda, evidenciou as atividades desenvolvidas pela SBM.

Além do Presidente Paolo Piccione, a Sociedade foi representada pela Vice-Presidente Jaqueline Mesquita, pela Diretora Walcy Santos e pelo professor Daniel Gonçalves.

A equipe apresentou diversas ações da SBM na direção de congregar os matemáticos e professores de Matemática do Brasil e estimular a disseminação de conhecimentos de Matemática na sociedade. Entre elas, a organização de eventos remotos e presenciais, lives, parcerias e ações conjuntas com outras sociedades, a participação do Presidente Paolo Piccione no [Ato Virtual "Quanto Vale a Ciência"](#), a criação da Comissão de Gênero e Diversidade em parceria com a Sociedade Brasileira de Matemática Aplicada e Computacional (SBMAC), a formação da Comissão de Divulgação da SBM, o Profmat, a publicação de livros, revistas e *e-books*, a organização do [Workshop do Torneio Meninas na Matemática \(TM²\)](#), a promoção de prêmios para trabalhos na área de matemática e outras realizações que lutam pelos interesses científicos e profissionais dos matemáticos e professores de Matemática no país.

Os representantes da SBM apresentaram também as [vantagens de se tornar sócio ou sócio institucional](#) da entidade, assim como [a importância das doações](#) para que a Sociedade consiga continuar batalhando pelo desenvolvimento nacional em todos os âmbitos na área da matemática.

Por fim, foi apresentada a proposta de criação do Doutorado Profmat, [que vem sendo discutida em reuniões internas e com a Capes](#) e deve ser submetida em agosto deste ano.

As atividades da X Bienal de Matemática foram até o dia 24 de junho, com outras mesas-redondas, minicursos, oficinas, atividades de comunicação oral, apresentações de pôsteres, exposições e apresentações culturais. Além disso, o evento conta com oito palestras plenárias com matemáticos de destaque no cenário brasileiro e internacional. A primeira delas foi oferecida nesta manhã pelo professor Marcelo Viana, diretor-geral do Impa reconhecido mundialmente. "Poincaré, Mittag-Leffler e o rei Oscar II: Na origem dos Métodos Novos da Mecânica Celestes" abordou a gestão dos trabalhos de Henri Poincaré, que esteve cheia de peripécias emocionantes, que deixaram marcas na matemática do século 20 e ainda influenciam a pesquisa de vanguarda na área.

REALIZAÇÃO

ORGANIZAÇÃO

APOIO



DISCUSSÕES SOBRE IGUALDADE DE GÊNERO MARCAM SEGUNDO DIA DA BIENAL DE MATEMÁTICA

Mesa-redonda aborda desafios e soluções para mulheres da área

Seis mulheres. Seis histórias de vida e trajetórias profissionais diferentes, mas com um ponto em comum: as angústias sofridas e os desafios existentes no dia a dia e na carreira pelo simples fato de ser mulher. Representando as cientistas brasileiras, em especial as da área de Matemática, as professoras Maitê Kulesza (UFRPE), Maria Cristina Santos (Uneb), Juliana Canella (Ufpa), Jaqueline Mesquita (UnB) e Miriam Pereira (Ufpb), mediadas pela professora Yuriko Baldin (UFSCar), formaram a mesa-redonda "Mulheres na matemática: trajetórias, desafios e soluções", atração da manhã desta terça-feira (21) na X Bienal de Matemática da SBM, realizada no câmpus de Belém da Ufpa.

A proposta da atividade foi reunir as pesquisadoras, referências nacionais na área da Matemática, para compartilharem com o público suas experiências na vida acadêmica, as lutas diárias pela igualdade de gênero no apoio à pesquisa brasileira e os encontros, eventos e ações das quais têm participado nessa direção.

"Para dar reconhecimento a esse papel das mulheres, que, em seu devido tempo, sempre enfrentaram desafios distintos, as conquistas e suas trajetórias, é muito importante essa mesa, e nós temos hoje o privilégio de contar com a geração do século XXI, de jovens pesquisadoras, que nos brindam com suas histórias e narrativas de seus desafios", introduziu Yuriko.

Todas as convidadas da mesa dividiram suas vivências, visões e anseios – cada uma apoiada em suas próprias trajetórias, mas convergindo na problemática da necessidade de combater as desigualdades de gênero no Brasil e particularmente na ciência.

Confira algumas declarações das palestrantes:



Logo of X Bienal de Matemática and SBM (Sociedade Brasileira de Matemática) in the top left and right corners.

Miriam Pereira
UFPB

"Todos nós temos desafios diferentes. É claro que o desafio de gênero existe dentro da Matemática e as mulheres são minoria, mas nós existimos"



Logo of X Bienal de Matemática and SBM (Sociedade Brasileira de Matemática) in the top left and right corners.

Maria Cristina Santos
UNEB

"É preciso aumentar a divulgação da presença de mulheres e suas contribuições. Faltam políticas públicas para dar base a tudo isso"





Maité Kulesza
UFRPE

"A gente tem que discutir invisibilidade, quais mulheres e populações estão invisíveis, e como fazer para aumentar essa representatividade"



Jaqueline Mesquita
UnB

"Temos que continuar com as redes de apoio e discutindo essa questão. É importante pensarmos em políticas públicas, especialmente diante da situação que estamos vivendo"



Juliana Canella
UFPA

"Um desafio que temos é em relação ao espaço de voz das mulheres, para nós sermos ouvidas e não apenas escutadas. Não é só a voz. É ir para o debate"



MESA-REDONDA NA X BIENAL DA SBM REFLETE SOBRE O ENSINO DE MATEMÁTICA NO BRASIL

Atividade marcou o penúltimo dia do evento na Ufpa em Belém

Na quinta-feira (23), a décima edição da Bienal da Sociedade Brasileira de Matemática (SBM), realizada na Ufpa em Belém, viveu seu penúltimo dia de atividades. O destaque do dia foi a mesa-redonda "Ensino e aprendizagem em matemática", que discutiu pontos de melhoria na relação entre professores e alunos e na transferência do conhecimento na área.

A mesa foi mediada pela professora Walcy Santos, da UFRJ e membra da Diretoria da SBM, e teve como convidados os professores Victor Giraldo, também da UFRJ, Yuriko Baldin, da UFSCar, e Carlos Miguel Ribeiro, da Unicamp.

Os três trouxeram reflexões sobre os métodos de ensino de Matemática no Brasil, perpassando do ensino básico ao superior, e apresentaram caminhos de melhoria e da desmistificação da Matemática como uma área que se isola das outras por ser complexa demais. "Precisamos aprender a ensinar que a fobia pela Matemática não é correta. A Matemática é um patrimônio, um tesouro da humanidade", resumiu Yuriko, que apresentou estratégias e esquematizações para que o processo de ensino contemple todas as etapas do conhecimento.

Carlos Miguel também levantou pontos de discussão sobre a atuação dos professores de Matemática em todos os níveis. "Será que nós, professores, nos vemos como professores de Matemática? Ser matemático é ensinar Matemática ou fazer pesquisa em Matemática? Saber fazer não é o suficiente para saber ensinar", comentou.

Um comentário unânime dos pesquisadores foi a respeito da dificuldade de se conseguir aperfeiçoar o ensino, mesmo com a falsa impressão de que os caminhos são óbvios. "Se para formar um professor bastasse entupi-lo de conteúdo ou de pedagogia, seria fácil. Se o problema fosse simples, já estaria resolvido. A Educação é uma área de pesquisa, assim como a própria Matemática", refletiu Victor.

Confira a íntegra da mesa-redonda "[Ensino e aprendizagem em matemática](#)" na X Bienal da SBM:

Ensino e aprendizagem em matemática Mesa-redonda

Participantes convidados:

- Prof. Dr. Victor Giraldo – UFRJ
- Profa. Dra. Yuriko Yamamoto Baldin – UFSCar
- Prof. Dr. Carlos Miguel da Silva Ribeiro – UNICAMP

Mediadora: Prof. Dra. Walcy Santos – UFRJ

X Bienal de Matemática 2020

20 a 23 de junho de 2020 Ufpa - Belém/Pará

0:50 / 2:50



Artur Avila
Foto: Impa/Divulgação

BELEZA DA MATEMÁTICA 'SÓ SE REVELA A QUEM A EXPLORA A FUNDO'

Por Cecília Manzoni. Reprodução [Impa](#)

Não raro objetos matemáticos costumam ser apreciados por sua beleza e superioridade estética, assim como a música, a poesia e outras formas de arte. O prazer estético proporcionado pela disciplina está ao alcance de todos, mas demanda treinar a percepção. Pesquisador extraordinário do Impa e ganhador da medalha Fields em 2014, o carioca Artur Avila garante que, para desfrutá-lo de fato, é preciso construir uma relação de intimidade com este universo. "A matemática tem essa capacidade, sua beleza só se revela a quem a explora mais a fundo", diz.

Parte deste mistério se explica pelo fato de que as provas e demonstrações da área exigem muito mais dedicação do que se supõe. Se à primeira vista os resultados parecem simples em sua forma, a argumentação requerida para alcançá-los pode envolver grandezas imensuráveis.

"Algumas demonstrações envolvem infinitos passos, e cada passo tem que ser totalmente sólido ou o edifício argumentativo desabar. Matemáticos aprendem a usar esse infinito de forma muito precisa. Até para entendermos objetos bastante concretos (matematicamente falando) podemos precisar dessas manipulações superabstratas. É como ir até o espaço e voltar, para chegar em um resultado bem pé na terra, que não parece falar sobre nenhum infinito", compartilha o pesquisador, que divide o tempo entre o instituto brasileiro e a Universidade de Zurique (Suíça), onde é pesquisador titular.

A perenidade dos teoremas é um dos aspectos que Artur mais estima na disciplina. Se os modelos desenvolvidos em outras ciências, como física e química, por vezes podem ser descartados com a evolução do tempo, as provas matemáticas têm validade eterna, e seu conhecimento efeito cumulativo. "É algo que tomamos como natural e justifica um pouco o nosso esforço. Quando você consegue provar alguma coisa na matemática, aquilo realmente fica válido e você consegue construir outras coisas em cima disso. Temos essa certeza de que estamos indo sempre para frente."

Participação em olimpíadas científicas foi crucial para escolher a matemática

Essa característica despertou a curiosidade de Artur em seus contatos iniciais com a matemática. Como muitas crianças da década de 80, o pesquisador era fã de "Cosmos", obra de Carl Sagan que traz conhecimentos sobre a natureza, a vida e o Universo. "Lembro que o livro falava da prova da irracionalidade da raiz quadrada de 2, uma prova simples, conhecida há mais de 2 mil anos e que encerra a questão." Foi também a partir de publicações de divulgação científica em astronomia que teve contato com "números grandes", como a distância entre os planetas do sistema solar.

O currículo de matemática do tradicional Colégio São Bento, do Rio de Janeiro, onde o pesquisador estudou até os 15 anos, não foi suficiente para suprir seu apetite acadêmico. Desde o ensino fundamental, Artur adquiria material didático mais avançado para ampliar seu conhecimento na disciplina. Apesar de não terem formação em matemática, seus pais, Raimundo Nonato e Lenir Letiere, o estimulavam nessa busca.



Homenagem a Artur Avila na Obmep
Foto: Impa/Divulgação



Artur com os pesquisadores Stephen Smale, Jacob Palis (ex-diretor do Impa e orientador do Wellington de Melo), Wellington de Melo (orientador do Artur) e Maurício Peixoto (um dos fundadores do Impa)

Foto: Impa/Divulgação

"Na escola, sempre tive vontade de ler coisas que não estavam sendo ensinadas ainda, textos de anos futuros. Meus pais não tinham muita maneira de me guiar para textos mais específicos, mas eu lia bastante qualquer coisa, pedia a eles para comprar livros etc. e, com base nesses livros, eu ia aprendendo", relembra o pesquisador.

Quando chegou à 7ª série, equivalente ao 8º ano hoje, soube da Olimpíada Brasileira de Matemática (OBM), e conquistou uma medalha de bronze na estreia. Por causa das premiações da competição, à época realizadas no Impa, Artur pisou pela primeira vez no instituto, que, conta, o apresentou à "existência da profissão de matemático".

Através dos problemas lúdicos da competição, que passou a disputar ano após ano, conheceu um novo modo de experimentar a disciplina. "Você entende que existe uma teoria por trás daquilo que está tentando solucionar, além da simples criatividade. Fui me habituando a estudar essas teorias e passou a ser um processo muito prazeroso explorar isso", conta.

Para o pesquisador, as olimpíadas científicas são uma forma eficiente de atrair crianças para a área. "A matemática

dessas competições não é a mesma da pesquisa científica. A situação, o tempo, tudo é diferente. Mas os problemas das olimpíadas podem iniciar as crianças em um processo de concentração e de recompensa. Elas passam a ter a noção de que conseguem demonstrar alguma coisa e trabalhar em cima do padrão encontrado."

Pesquisador teve trajetória relâmpago na pós-graduação

A conquista de uma medalha de ouro na Olimpíada Internacional de Matemática (IMO, na sigla em inglês), em 1995, chamou a atenção dos pesquisadores do Impa, que convidaram o então estudante a cursar algumas disciplinas de mestrado, como a aula de introdução à topologia de Elon Lages Lima, ex-diretor e pesquisador emérito do instituto. Apesar de discreto, o desempenho do aluno nas aulas mostrou que ele poderia ir além. Em 1996, Artur conciliou o último ano do ensino médio com o mestrado no Impa, antes mesmo de iniciar a graduação na área.

Apesar de muito jovem, conta que não se sentiu intimidado de circular no ambiente que reunia grandes cânones da

pesquisa matemática brasileira. "Já tinha contato com muitos professores que eram ligados à olimpíada, como o Gugu (Carlos Gustavo Moreira). Conversava muito com o Elon, que tinha uma preocupação enorme com a transmissão e educação matemática. Ele tinha muita paciência comigo e me chamava para conversar por bastante tempo, estabelecendo um contato individualizado que aproveitei bastante neste momento."

A partir dali, o carioca viveu uma trajetória-relâmpago nos estudos. Em 2001, aos 21 anos, terminou o doutorado, também no Impa, e, de quebra, a graduação na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Durante o doutorado na área de sistemas dinâmicos, orientado por Wellington de Melo, colaborou com autores como Mikhail Lyubich, vencedor do Prêmio Jeffery-Williams de 2010, e o francês [Jean-Christophe Yoccoz](#) (1957-2016), medalha Fields e pesquisador honorário do Impa.

Com a internacionalização de sua formação, começou a pavimentar, ainda no final do doutorado, caminhos para se vincular a universidades francesas. Chegou ao país em 2001, para um pós-doutorado de dois anos no Collège de France, em Paris, orientado por Yoccoz. A pluralidade de áreas matemáticas das universidades francesas expandiu os horizontes do pesquisador, que à época debruçava-se sobre

dinâmicas unidimensionais com métodos complexos.

"Em Paris, existiam pessoas interessadas por isso, mas não era muito o centro das atenções, me senti inicialmente até um pouco isolado. Mas foi muito bom porque me levou a interagir com outros temas, ainda em sistemas dinâmicos, mas em direções que nunca tinha pensado em ir. E funcionou muito bem. Consegui resultados bons também nas áreas de operadores de Schrödinger, e dinâmica em espaços de Teichmüller, e passei a ter um reconhecimento internacional", compartilha.

O vigor e excelência acadêmica do pesquisador estão expressos na quantidade e qualidade de seus artigos científicos. Artur teve 27 trabalhos publicados nas principais revistas da matemática: *Annals of Mathematics*, *Acta Mathematica*, *Publications Mathématiques de l'IHES*, *Journal of American Mathematical Society* e *Inventiones Mathematicae*.

Conquista da medalha Fields atestou qualidade da matemática feita no Brasil

O ápice desse reconhecimento veio com a conquista da medalha Fields, entregue a Artur durante o Congresso Internacional de Matemáticos (ICM, na sigla em inglês) de



Entrega da medalha Fields a Artur Avila durante o ICM 2014

Foto: Impa/Divulgação

2014, em Seul, na Coreia do Sul. Mais prestigiosa distinção da área, a medalha é comparada ao "Nobel da matemática", e concedida de quatro em quatro anos para matemáticos de até 40 anos que contribuíram significativamente para o avanço da disciplina. Ele foi o primeiro (e ainda único) latino-americano a receber o prêmio. Uma vitória também do Impa, já que nenhum outro ganhador recebeu seu doutorado numa instituição do Hemisfério Sul.

Além do prestígio na comunidade acadêmica – já então reconhecido pelos prêmios Salem (2006), EMS (2008) e o Prix Jacques Herbrand de 2009 –, a conquista da medalha Fields evidenciou para a população brasileira o nível avançado da pesquisa matemática nacional.

"Não existe muita dúvida sobre a qualidade representada pela medalha Fields. O fato de que alguém formado pelo Impa, um instituto brasileiro, ganhou esse prêmio, é certamente uma demonstração muito forte da qualidade da matemática do país, que pode ser apreciada por qualquer pessoa. Também sinto que trouxe para alguns jovens a ideia de que a matemática é uma carreira que pode ser seguida no Brasil", frisa Artur.

Colaboração é marca registrada do processo do pesquisador

Se durante a infância e a juventude tinha o hábito de adquirir conhecimento através dos livros, hoje, seu processo é outro. "Leio muito pouco, quase nada de livros e só pedaços de *papers*", confessa. Para desenvolver suas provas matemáticas, Artur acredita ser mais eficiente conversar com seus pares. No comunicado enviado à imprensa alertando para a conquista do brasileiro, a União Internacional de Matemática (IMU, na sigla em inglês), organização que concede a Medalha Fields, ressaltou que "a abordagem colaborativa de Artur é uma inspiração para uma nova geração de matemáticos".

"Em geral, aprendo matemática com outras pessoas. Existe a maneira de escrever matemática, com fórmulas e equações, e o modelo mental. E transmitir um modelo mental de uma pessoa para outra é algo complicado. O processo de comunicar suas ideias para um colaborador próximo pode clarificar as coisas na sua cabeça. É importante para entender melhor o que se está fazendo. Se você finalmente consegue explicar, talvez tenha realmente conseguido entender."

Ainda assim, algumas barreiras parecem intransponíveis, até mesmo para os ganhadores da medalha Fields. "A situação básica do matemático é ficar travado com muita frequência", compartilha. "Em geral, você lida com um problema realmente difícil e esbarra em um ponto que não consegue passar. Tenta achar alguma coisa fora das técnicas usuais que outras pessoas já usaram para dar um passo adicional e ganhar espaço. Qual seria esse passo adicional, por onde e de qual maneira você vai chegar nele? Tem inúmeras opções, mas não há nenhuma garantia de que você vai chegar lá."

Descrito por alguns colegas, como o francês Yoccoz, como um "resolvedor de problemas", Artur tem algumas ponderações sobre este tipo de classificação entre matemáticos. Para o brasileiro, a complexidade da prática não se resume ao "binarismo" que costuma categorizar pesquisadores da área entre resolvedores de problemas e construtores de teoria.

"Matemáticos tem gostos variados, mas essa classificação tem suas limitações. Mesmo trabalhando na solução de problemas bem específicos e colocados, é necessário explorar todo um universo. Você pode ser levado em direções muito distantes daquela inicial. Então, essa separação não captura a realidade completa de quem trabalha com matemática", afirma o pesquisador, que compara o ofício com a escalada de uma montanha desconhecida. "Você tem que ficar procurando os pontos de acesso daquele negócio, mas existem muitas maneiras e desvios para chegar no topo."



Obmep já premiou mais de 680 mil alunos de escolas públicas e privadas

Foto: Kenny Eliason/Unsplash

O GLOBO DESTACA ABRANGÊNCIA E IMPACTO DA OBMEP

Reprodução *Impa*

O reconhecimento de mais de 680 mil alunos premiados pela Obmep, desde 2005, foi destaque da [matéria do Jornal O Globo](#), no último sábado (11). A reportagem ressaltou os números da olimpíada, maior competição científica do país, que é realizada pelo Impa e envolve mais de 18 milhões de jovens a cada edição. Com dados que apontam o impulsionamento do conhecimento científico entre os estudantes, a reportagem mostra o impacto da competição na educação brasileira.

Em entrevista para o veículo, Marcelo Viana, diretor-geral do Impa, afirmou que as premiações da Obmep distinguem jovens com talento para a matemática e incentivam o interesse pela disciplina. "Além de homenagearem o talento e a dedicação, essas premiações levam oportunidades a todas as regiões do país, oferecendo caminhos de realização pessoal e profissional, sobretudo aos nossos jovens mais carentes. Dessa forma, realizam um importante papel social e educacional", comentou.

O jornal também mostrou a realização da primeira fase da 17ª Obmep na escola indígena Mamaindê Cabixi, de Comodoro (MT), que é mantida pela prefeitura de Vilhena (RO). Ao todo, 26 alunos de 6 a 39 anos — incluindo estudantes do Ensino de Jovens e Adultos (EJA) —, realizaram a prova este ano, pela segunda vez consecutiva. Os 26 alunos do Ensino Fundamental

e Médio envolveram-se nas questões repletas de raciocínio lógico e desafios matemáticos.

O impacto da Obmep

A reportagem ainda deu destaque aos dados que comprovam a importância do incentivo aos estudantes. Um estudo realizado por pesquisadores da Universidade Estadual de São Paulo, Fundação Getúlio Vargas e Itaú-Unibanco mostrou que alunos que realizaram a olimpíada tiveram um aumento de 1,91 ponto na nota média de Matemática, em relação à nota de alunos matriculados em escolas não participantes.

O impacto positivo foi observado tanto em alunos que foram premiados, quanto naqueles que não receberam premiação. A mesma pesquisa ainda aponta que escolas participantes

da Obmep aumentaram em 1,07 ponto percentual a taxa de aprovação média entre alunos do 6º e 9º ano, e reduziram em 0,63% a taxa de abandono nessa fase.

A matéria do Jornal *O Globo* ainda retratou a importância do incentivo a meninas e mulheres na área de exatas, citando o projeto Meninas Olímpicas do Impa. A iniciativa do instituto busca estimular a participação de meninas entre 14 e 17 anos em olimpíadas científicas, com o objetivo de aumentar a presença feminina em áreas como matemática, computação e engenharia.

A matéria completa está disponível no [site do jornal](#).

O GLOBO

Educação

Dos memes ao reconhecimento: OBMEP já premiou mais de 680 mil alunos de escolas públicas e privadas

A Olimpíada de Matemática é realizada desde 2005 em todo o Brasil, e concede medalhas de ouro, prata, bronze e menção honrosa a estudantes com bom desempenho

Por Pâmela Dias — Rio de Janeiro

11/06/2022 07h00 - Atualizado há 4 dias



Foto: Reprodução do portal *O Globo*



Luiz Adauto da Justa Medeiros
Foto: SBM/Divulgação

NOTA DE PESAR: LUIZ ADAUTO DA JUSTA MEDEIROS

A Sociedade Brasileira de Matemática (SBM) e a Sociedade Brasileira de Matemática Aplicada e Computacional (SBMAC) lamentam o falecimento do professor Luiz Adauto da Justa Medeiros, ocorrido no último sábado (4). Nascido no dia 24 de fevereiro de 1926 em Fortaleza, no Ceará, o professor mudou-se para o Rio de Janeiro em 1944, com o objetivo de ingressar na Faculdade Nacional de Medicina. No entanto, foi na Matemática que encontrou o seu objetivo de vida.

Concluiu a Licenciatura em Matemática em 1951, pela Universidade do Brasil (UB), e foi convidado, no ano seguinte, para ser assistente da cátedra de Análise Matemática e Superior, dirigida pelo Professor José Abdelhay. Em 1956, tornou-se bacharel em Matemática, novamente pela UB.

Ao lado de Felix E. Browder, trabalhou na Yale University e na University of Chicago durante a década de 1960, período onde iniciou sua tese de doutorado na área de equações hiperbólicas não lineares, que seria concluída futuramente no Instituto de Matemática Pura e Aplicada (Impa), em 1965.

Na Universidade de Paris, onde realizou seu pós-doutorado, Luiz Adauto desenvolveu trabalhos sobre equações hiperbólicas não lineares, tendo a oportunidade de se relacionar com o Professor Jacques Louis Lions. Essa colaboração culminou com a

criação de um grupo de pesquisa em Equações Diferenciais Parciais e Controle Ótimo no Instituto de Matemática da UFRJ. Foi membro da Academia Brasileira de Ciências (ABC) desde 1977, Professor Titular da UFRJ entre 1978 e 1996 e orientador de mestrado de Marco Antônio Raupp e Carlos Moura, fundadores do Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC).

Reconhecimento e honrarias

Luiz Aduino Medeiros recebeu muito reconhecimento durante sua carreira acadêmica. Algumas honrarias foram o Título de "Professor Emérito" da UFRJ; "Doutor Honoris Causa" pela Universidade Nacional Mayor de San Marcos, de Lima, no Peru, pela sua notável contribuição à integração dos matemáticos latino-americanos; "Professor Honorário" pela Universidade Nacional Del Callao, no Peru, pela sua contribuição ao desenvolvimento da matemática; "Doutor Honoris Causa" pela Universidade Estadual de Maringá, por suas relevantes contribuições para o desenvolvimento da Matemática e formação de novas gerações de pesquisadores; "Prêmio do X Colóquio Internacional de Equações Diferenciais", realizado em Plovdiv, na Bulgária, em 1999, pela relevância de sua atividade científica e pesquisa; e uma das maiores homenagens que um matemático pode receber: teve um teorema seu batizado como "Medeiros' Uniqueness Theorem" no livro *Uniqueness and Nonuniqueness Criteria for Ordinary Differential Equations*, de R.P. Agarwal e V. Larkshmantham.

Como destaca o *site* do Instituto de Matemática (IM) da UFRJ, "sua importância para o desenvolvimento da Matemática no Brasil não se reduz a mais de uma centena de trabalhos publicados em periódicos ou Anais de Congressos Internacionais ou aos seus 17 livros publicados (alguns dos quais num momento em que havia pouca ou nenhuma literatura básica de matemática em português para a graduação e praticamente nenhuma para a pós-graduação), e nem nas suas mais de uma centena de conferências ministradas em Congressos e nos muitos encontros em que foi o organizador e/ou incentivador. Sua maior importância para a Matemática no Brasil é revelada quando nos conscientizamos da extensão de seu trabalho na formação de recursos humanos. Desde a sua formação, o grupo de pesquisa em EDP liderado por Luiz Aduino vem dando forte contribuição à formação de recursos humanos para o ensino e a pesquisa no País, o que pode ser constatado por meio dos vários grupos emergentes localizados em várias universidades do Brasil e em Lima, no Peru. Ao seu

grupo devemos a implantação e/ou fortalecimento de vários programas de pós-graduação no nosso país".

Homenagens

"Muitos de nós tivemos a honra e o prazer de compartilhar com ele diversos tipos de experiências durante suas visitas ao LNCC. Ele sempre teve uma palavra motivadora para todos que o procuravam!

Entre tantas coisas importantes que fez nos seus 96 anos de vida (a grande maioria desses vividos com muita saúde física e mental), ele ocupou os cargos de vice-presidente da SBMAC de 1995 a 1997, na 1ª gestão do Martin Tygel, e de membro titular do Conselho, de 1987-1989.

Alguns de nós conheceram e puderam compartilhar com o Prof. Luiz Aduino muitas experiências acadêmicas, científicas e cotidianas. Ele foi um dos fundadores do SBA (Seminário Brasileiro de Análise), que durante 30 anos divulgou os trabalhos de EDP e Análise no país. Vários destes encontros aconteceram no Imecc-Unicamp e no IME-USP, principalmente. Depois, em 2007, criamos o Enama (Encontro Nacional de Análise Matemática e Aplicações). O Prof. Luiz Aduino ia a todos os eventos (junto com a sua esposa, "Dn Lourdinha", física da Univ. do Brasil, ex-aluna dele). Ele sempre tinha uma palavra para os alunos, principalmente os jovens. Foi um exemplo de dedicação à Matemática Aplicada e formou gerações, que estão no Brasil e na América Latina.

Eu conheci o Luiz Aduino na festa do CNMAC 1986 em Brasília. Desde então ele fez e vai continuar fazendo parte da minha vida. Recentemente, em 2019, publicamos o Volume 87 Introdução aos Métodos Variacionais, na NoMA. Ele gostava de preparar textos didáticos para os alunos. Assim que saiu o volume na NoMA, recebemos uma excelente resenha do matemático Hector O. Fattorini na [zbMATH](#)."

Sandra Malta, pesquisadora do LNCC

"Ele foi um dos editores fundadores da revista CoAM (*Computational and Applied Mathematics*). Sempre estava nas reuniões do comitê de avaliação. Até quando permaneci na Editorial Board ele era sempre ativo e prestativo. Foi bom tê-lo conosco, trazendo muitas vezes um olhar mais sensato. Bem ele..."

Carlos Moura, professor da UERJ

"Luiz Aduino foi uma maravilha da natureza, o mais velho de 23 filhos, o autor de 2 teses de doutorado, o inspirador de gerações de estudantes de meados dos anos 1960 ao início

dos anos 2020, um pesquisador incansavelmente criativo e inventivo, um entusiasta professor e um amigo maravilhoso e modelo."

Jerome Goldstein, professor da Universidade de Memphis (EUA)

"Fiquei muito triste. Mesmo sabendo que em 96 anos de existência é reconhecido, ele merecia pelo menos outros 96! Tristeza e muitas saudades! Ele foi meu grande orientador de mestrado, amigo e companheiro, além de nordestino."

José Raimundo Braga Coelho, ex-diretor do Parque Tecnológico de São José dos Campos



de maio
12

COMISSÃO DE GÊNERO E DIVERSIDADE DA SBM E DA SBMAC E O COMITÊ DE MULHERES DA SBMAC ORGANIZAM REVISTA 12M

Para fechar a celebração do 12 de Maio, a Comissão de Gênero e Diversidade da SBM e da SBMAC e o Comitê de Mulheres da SBMAC reuniram as diversas iniciativas divulgadas nas redes sociais no decorrer do mês em um único documento. Elas representam um pouco das lutas e reflexões que vários grupos têm feito por todo o Brasil com o objetivo de garantir mais equidade e diversidade na Matemática. Esperamos que esse documento seja uma homenagem às iniciativas nele contidas e que também seja fonte de inspiração para outras que surgirão.

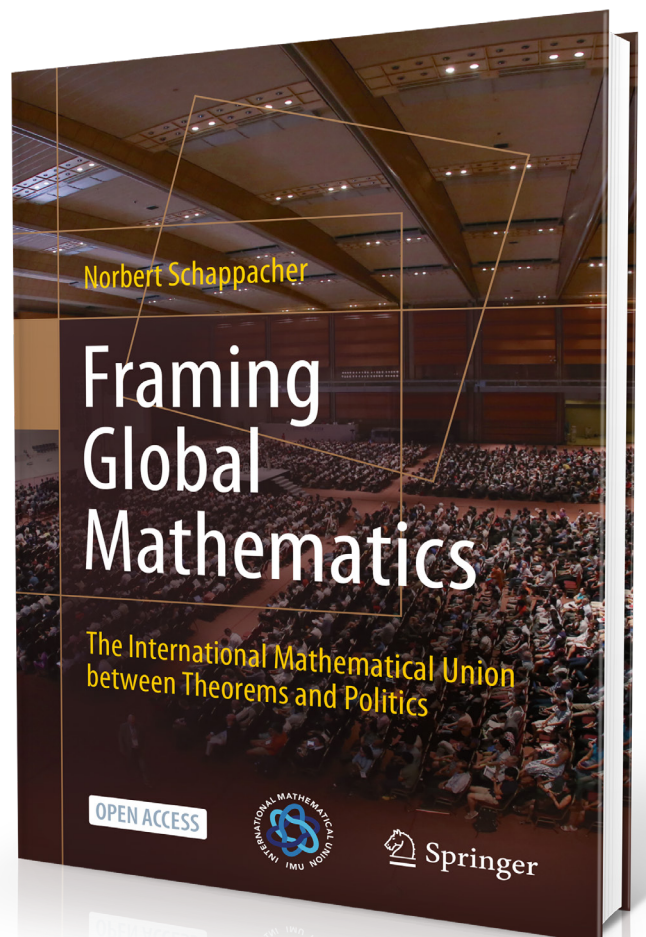
[Clique aqui](#) para acessar o documento.



FRAMING GLOBAL MATHEMATICS: O LIVRO SOBRE A IMU POR OCASIÃO DO SEU CENTENÁRIO

Disponível em acesso aberto, totalmente financiado por Klaus Tschira Stiftung

This open access book is about the shaping of international relations in mathematics over the last two hundred years. It focusses on institutions and organizations that were created to frame the international dimension of mathematical research. Today, striking evidence of globalized mathematics is provided by countless international meetings and the worldwide repository ArXiv. The text follows the sinuous path that was taken to reach this state, from the long nineteenth century, through the two wars, to the present day. International cooperation in mathematics was well established by 1900, centered in Europe. The first International Mathematical Union, IMU, founded in 1920 and disbanded in 1932, reflected above all the trauma of WW I. Since 1950 the current IMU has played an increasing role in defining mathematical excellence, as is shown both in the historical narrative and by analyzing data about the International Congresses of Mathematicians. For each of the three periods discussed, interactions are explored between world politics, the advancement of scientific infrastructures, and the inner evolution of mathematics. Readers will thus take a new look at the place of mathematics in world culture, and how international organizations can make a difference. Aimed at mathematicians, historians of science, scientists, and the scientifically inclined general public, the book will be valuable to anyone interested in the history of science on an international level.



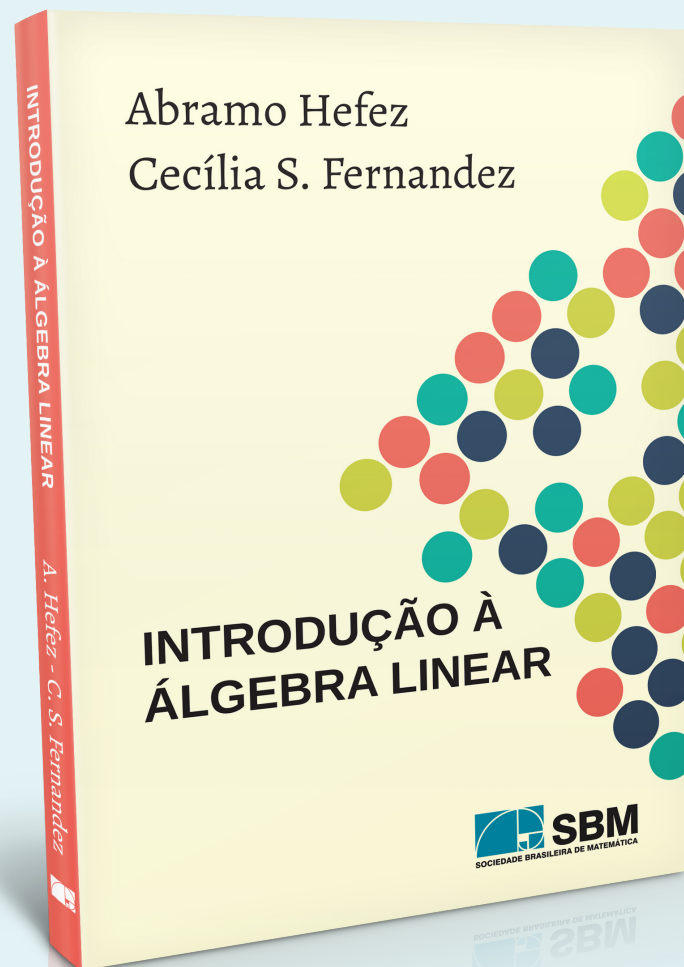


INTRODUÇÃO À ÁLGEBRA LINEAR

Abramo Hefez - Cecília de Souza Fernandes

A publicação permite uma iniciação a temas da álgebra linear como o título sugere. Embora seja voltada para a formação de professores, pode ser usado em cursos universitários. Ao longo dos dez capítulos são assinalados alguns marcos da história da matemática que ajudam a despertar o fascínio dos alunos do ensino básico por essa área das ciências exatas. O leitor encontrará mais de 270 exercícios uma parte deles são problemas resolvidos, a outra, problemas propostos.

Na primeira parte do livro são expostos a resolução dos sistemas de equações lineares por meio do escalonamento das matrizes ligadas aos mesmos, os espaços vetoriais, as noções de subespaço, de base e dimensão, as funções naturais entre espaços vetoriais, as transformações lineares e matrizes. Nos três últimos capítulos o foco são os espaços com produto interno, os determinantes de matrizes quadradas e o teorema espectral para operadores simétricos.



Editora: SBM

ISBN 978-85-8337-087-1

<https://bit.ly/3Oom84b>



loja.sbm.org.br





REVISTAS DA SBM

sbm.org.br

Revista Matemática Universitária

A **Revista Matemática Universitária** é uma publicação da Sociedade Brasileira de Matemática semestral de divulgação de ideias e estímulos ao estudo e à curiosidade intelectual, dirigida a todos que se interessam pelo ensino e estudo da Matemática em nível Superior. É direcionada a professores, pesquisadores, alunos de graduação e pós graduação, promovendo e fortalecendo o intercâmbio entre os membros dessa comunidade.



Noticiário Eletrônico

Noticiário é uma publicação eletrônica da Sociedade Brasileira de Matemática, distribuída mensalmente a seus sócios. Dentre as seções que compõe o noticiário destacamos:

- Notícias da atualidade
- Premiações
- Entrevistas
- Resenhas de livros
- Eventos (relatos e divulgação)
- Notícias das regiões
- Oportunidades
- Notícias Internacionais (em inglês)
- Oportunidades Internacionais (em inglês)



Professor de Matemática Online

A revista **Professor de Matemática Online** (PMO) é um veículo para publicação e ampla divulgação de artigos acadêmicos relevantes à formação inicial e continuada do professor da Educação Básica, cobrindo todos os temas da Matemática, sua prática de ensino, sua história e suas aplicações. Ela poderá publicar resultados condensados de trabalhos de conclusão de curso, ferramentas virtuais e outros produtos de docentes e discentes dos programas e cursos de formação de professores de Matemática.



Eureka!

São publicados na revista **Eureka!** artigos relevantes na preparação dos estudantes para a OBM, em seus quatro níveis, e para as olimpíadas internacionais de Matemática nas quais o Brasil participa. Editada semestralmente, a revista tem como finalidade principal ampliar o acesso dos estudantes e professores a material teórico de qualidade, voltado especificamente para competições de matemática, além de preencher a escassez de publicações semelhantes em língua portuguesa.



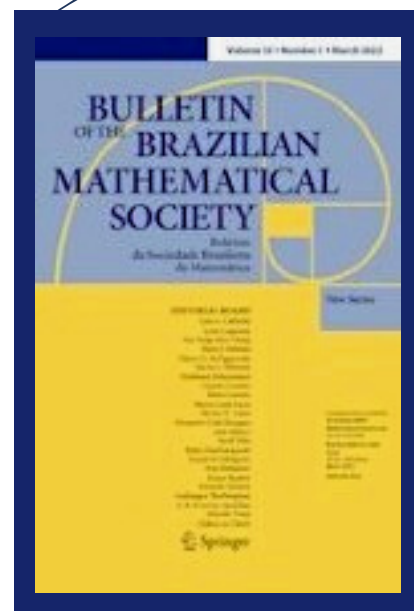
Revista do Professor de Matemática

A **Revista do Professor de Matemática (RPM)**, como seu próprio nome diz, é uma publicação destinada àqueles que ensinam Matemática, sobretudo nas séries finais do ensino fundamental e no ensino médio. A revista publica artigos de matéria de nível elementar ou avançado, que seja acessível ao professor do ensino médio e a alunos de cursos de Licenciatura em Matemática. Uma experiência interessante em sala de aula, um problema que suscita uma questão pouco conhecida, uma história que mereça ser contada ou até uma nova abordagem de um assunto conhecido.



Bulletin of the Brazilian Mathematical Society

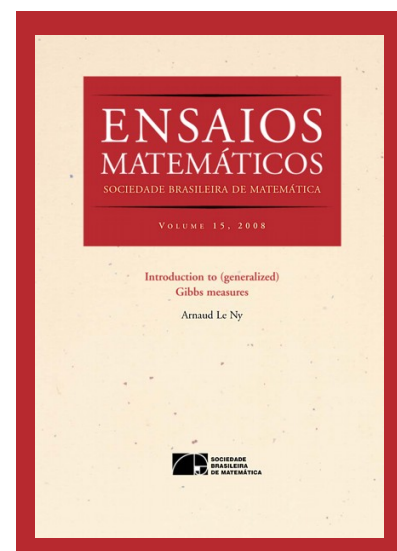
○ **Bulletin of the Brazilian Mathematical Society** é a revista científica brasileira mais importante na área da matemática. É indexado pelo ISI (The Institute for Science Information). Sua periodicidade é de quatro números por ano, com cerca de 180 páginas em cada edição. A fim de facilitar sua circulação em todo o mundo, os manuscritos devem ser submetidos em inglês ou francês. O Bulletin é publicado pela Sociedade Brasileira de Matemática e distribuído pela Springer Verlag, e conta com um Comitê Editorial de alto nível que inclui três medalhistas Fields. A revista é de grande aceitação na comunidade matemática internacional e tem apoio do MCTI/CNPq e do MEC/CAPES.



Ensaio

Matemáticos

A série **Ensaio Matemáticos** é uma publicação da Sociedade Brasileira de Matemática (SBM). Ela é concebida como um veículo para revisão de artigos e *surveys* de áreas da Matemática em vigoroso desenvolvimento. Incentiva particularmente trabalhos escritos com um público amplo e variado em mente, oferecendo uma visão geral acessível de tópicos atuais em Matemática e suas aplicações. São publicados por ano dois volumes, onde cada número é dedicado a um tema específico, contendo um ou dois artigos.



Matemática Contemporânea

A **Matemática Contemporânea** é uma revista *open access* da Sociedade Brasileira de Matemática. Seu principal objetivo é publicar artigos de Anais de Conferências e/ou artigos de revistas de todas as categorias. Cada volume está sob a supervisão de um dos editores associados da revista e cada artigo do volume deve ser revisado por especialistas da área. Com base em seus relatórios, os editores associados decidirão se o artigo é adequado ou não para publicação na revista.





loja.sbm.org.br



A loja virtual da SBM possui um *layout* renovado para fazer mais simples e atrativa a experiência de compra. Visite-nos!



loja.sbm.org.br

CONFERENCE IMPA



CONFERENCE IMPA 70 YEARS

October 17 to 21, 2022

Outubro de 2022 marca o septuagésimo aniversário da fundação do Impa. Para celebrar a ocasião, realizaremos uma conferência entre 17 e 21 de outubro. Incentivamos todos a participar do Evento. Inscrições podem ser feitas através da página:

<https://impa.br/eventos-do-impa/2022-2/conference-impa-70-years/>

Dispomos de algum apoio financeiro para a participação de alunos e jovens pesquisadores. O prazo de inscrição é **31 de agosto**. Interessados devem fazer a inscrição no congresso e seguir as instruções fornecidas no processo.

Contato

Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada

Estrada Dona Castorina 110, Jardim Botânico

Rio de Janeiro, RJ, CEP 22460-320, Brasil

E-mail: eventos@impa.br

I ENCONTRO MINEIRO DO PROFMAT

Pesquisas e perspectivas para o ensino de Matemática

29 e 30 de julho de 2022 – Presencial

Submissão de Trabalhos de 11/04 a 30/05

Local:

CEFET-MG - Campus Nova Gameleira
Belo Horizonte-MG

Contato:

encontromineiroprofmatt@gmail.com

INSCRIÇÕES GRATUITAS

INFORMAÇÕES:

<https://www.even3.com.br/iempromat2022>



APOIO



REALIZAÇÃO



DEDC | Diretoria de Extensão e Desenvolvimento Comunitário

DPPG | Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação



REGIÃO NORDESTE

ENCONTRO CONJUNTO BRASIL – PORTUGAL EM MATEMÁTICA

14 a 20 de Agosto de 2022, Universidade Federal da Bahia,



O Encontro Conjunto Brasil-Portugal em Matemática, a decorrer de 14 a 20 de Agosto de 2022 na Universidade Federal da Bahia, em Salvador - Bahia, marca o Bicentenário da Independência do Brasil. Esse evento decorrerá em Salvador, a primeira capital do Brasil (1549-1763), e celebra a intensificação da cooperação científica na área e a efeméride da independência, com o objetivo de lançar as bases para um novo estágio de colaboração bilateral, ainda mais ambicioso, na área de matemática.

Mais informações: <https://sites.google.com/view/ecbpm/>

SBM PROMOVE A 5ª EDIÇÃO DO COLÓQUIO DE MATEMÁTICA DA REGIÃO SUL

Evento será gratuito e 100% *on-line*



A Sociedade Brasileira de Matemática (SBM), em parceria com o Departamento de Matemática da Universidade Estadual de Maringá (UEM), realizará o V Colóquio de Matemática da Região Sul. O evento será promovido em formato *on-line* entre os dias 1º e 5 de agosto.

Coordenadora do evento, a professora Valéria Neves Domingos Cavalcanti (UEM) conta que a expectativa é a mais alta possível. Segundo ela, os colóquios são uma oportunidade de mostrar o que está sendo feito na Matemática nas regiões do Brasil.

Valéria explica que, graças à excelência e tradição do evento, ele atinge não apenas as pessoas do sul, mas também de muitas outras áreas do país. "Este evento é uma oportunidade ímpar para nos comunicarmos internamente com instituições de ensino da região sul e também projetar nosso conhecimento e relacionamento com pessoas de todo o país, já que o público que prestigia o Colóquio é muito mais amplo do que o que está dentro da própria região", comenta.

A coordenadora do Colóquio também conta que o evento não é voltado apenas para as pessoas que já estão inseridas dentro do ambiente acadêmico, mas também estudantes do ensino médio que possam se interessar pela área.

"Nosso objetivo é sempre a Matemática. O que nos move é o amor e a paixão por ela. Queremos colocá-la nesse cenário da Academia e fazer com que todos conheçam o trabalho que vem sendo desenvolvido não só na região sul, mas também em todo o cenário nacional. Queremos promover a matéria de modo que ela interaja com as outras áreas do conhecimento e fazer com que as pessoas se interessem por ela. Afinal, o Colóquio também é voltado para os estudantes do ensino médio", finaliza.

Programação

Para esta edição, o Colóquio contará com diversas atividades. Serão ofertadas palestras, exposições, mesas-redondas, minicursos e também sessões de pôsteres. A programação preencherá tanto o horário da manhã quanto o da tarde, com várias

REGIÃO SUL

opções aos que desejarem participar ao longo dos cinco dias de evento.

Os minicursos, inclusive, estão com submissões abertas. Eles serão divididos em três encontros, e, para submeter uma proposta, você pode tanto informar todos os dados diretamente neste formulário como também enviar esse modelo preenchido para o e-mail vcoloquiosul@uem.br. Os interessados devem realizar a submissão até o próximo dia 13 de junho.

Simultaneamente aos minicursos, serão realizadas as sessões temáticas. Cada uma será composta por palestras de 30 minutos, totalizando seis palestras por cada um dos nove eixos temáticos.

Outro atrativo do Colóquio são as três mesas-redondas. A primeira ainda terá seu tema definido, mas a mesa II irá tratar sobre Parentalidade e Academia, sob mediação da professora Fernanda Stanisçuaski (UFRG). A mesa III, por sua vez, abordará os Desafios da Pós-graduação em Matemática nas Universidades Públicas, com o professor Rodrigo Bissacot (USP) como mediador do debate.

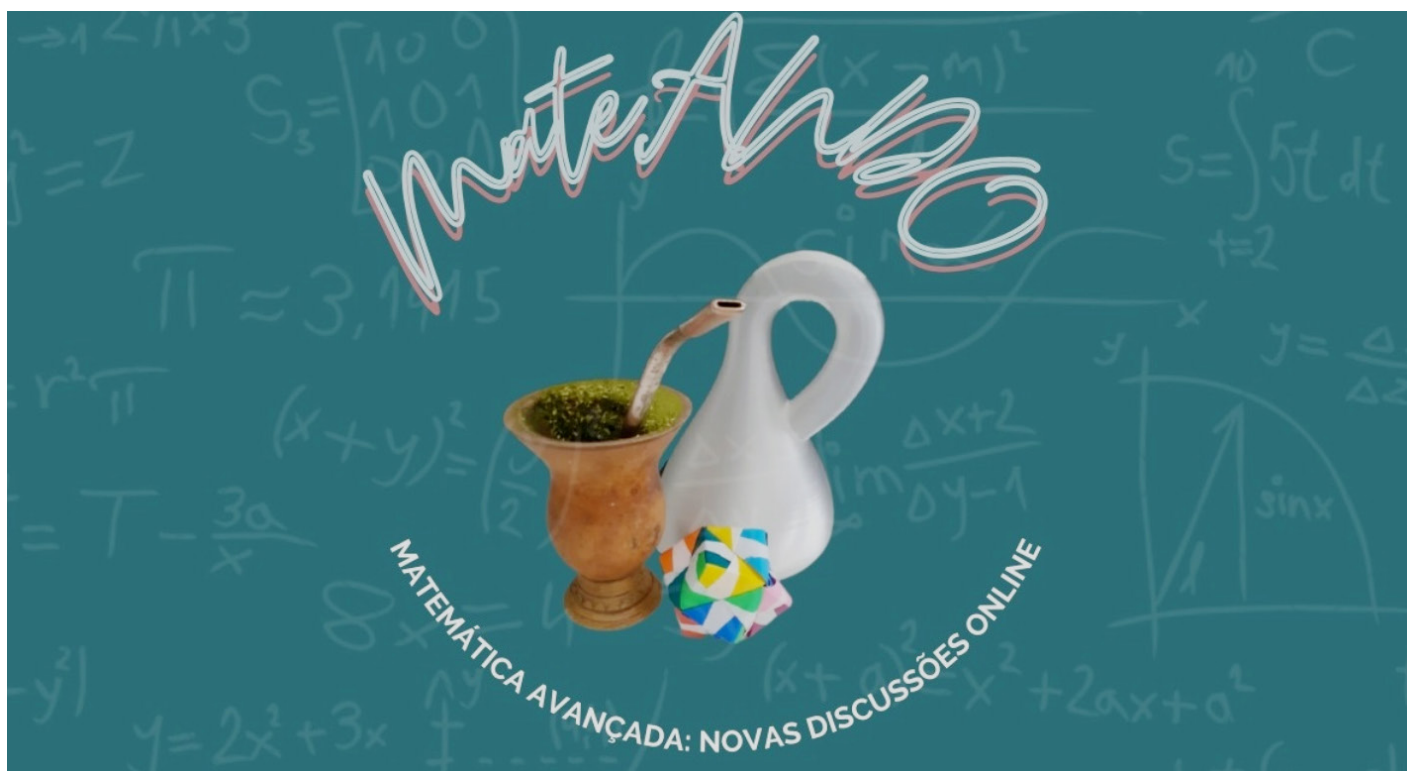
As palestras plenárias serão realizadas com pesquisadores convidados pelos comitês Científico e Organizador. A programação contará com palestras pela manhã e à tarde em todos os dias do evento.

Para as sessões de pôsteres, serão aceitos até 400 trabalhos pelo Comitê Organizador, divididos pelos cinco dias do evento. Em cada dia, as apresentações serão realizadas em oito sessões paralelas de 10 pôsteres cada. O período de submissão será aberto em breve e divulgado no *site* e nas redes sociais da SBM e da UEM.

Não há custo de inscrição para participar do evento ou de qualquer atividade inserida nele. Podem participar não só alunos de nível superior, mas também do Ensino Médio.

Mais detalhes sobre o V Colóquio de Matemática da Região Sul estão disponíveis no [site oficial do evento](#), que conta com os detalhes de datas, horários e tudo o que será abordado no encontro.

CICLO DE PALESTRAS MateANDO



Ciclo de palestras MateANDO (Matemática avançada: novas discussões *on-line*) de 2022. Este ciclo ocorre de forma remota com transmissão pelo canal do MateANDO no YouTube ([\(1306\) MateANDO - YouTube](#)) e teve início no dia 29 de abril e vai até o dia 09 de dezembro. Ele é organizado pelas seguintes universidades do Rio Grande do Sul: Ufpel, Furg, UFSM, UFRGS e UniPampa. O objetivo do ciclo é a divulgação de matemática (teórica, aplicada e ensino) a nível de graduação. Claro que todos os interessados são bem-vindos. Nesta edição, contamos com os seguintes palestrantes:

Etienne Ghis- École Normale Supérieure de Lyon (29/04), Rene Carlos Cardoso Baltazar Junior -Furg (13/05), Luciana Silva Salgado - UFRJ (27/04), Hernan Maycol Falla - UFF (10/06), Diego Lieban - IFRS *campus* Bento Gonçalves (24/06), Carlos Hoppen - UFRGS (08/07), Ana Bulegon - Unifra (22/07), Alexandre Baraviera- UFRGS (05/08), Luciana Nunes - UFRGS (19/08), 2 Bárbara Seelig Pogorelsky -_UFRGS (02/09), Bárbara Denicol do Amaral Rodriguez - Furg (23/09), Débora Soares - UFRGS (14/10), Mauren Porciuncula Moreira da Silva- Furg (04/11), Maurício Braga de Paula - Ufpel (18/11), Marcelo Escudeiro Hernandez - UEM (02/12) e Ketí Tenemblat - UNB (09/12).

Mais informações e *links* de palestras futuras no *site*: [MateANDO](#).

ASSOCIE-SE!
Confira as vantagens
www.sbm.org.br

- Assinatura de uma de nossas publicações
(Revista do Professor de Matemática ou Ensaios Matemáticos)
- Noticário da SBM por *e-mail*
- 25% de desconto nas compras na nossa loja virtual
- 25% de desconto nas inscrições dos eventos SBM



INTERNATIONAL CONFERENCE ON DYNAMICAL SYSTEMS

Celebrating the 60th Birthday of Marcelo Viana
Rio de Janeiro, October 24 – 28, 2022



For the last several decades, the Dynamics group at Impa has been organizing international conferences on a roughly quadrennial basis. In this year's edition we take the occasion to celebrate the 60th birthday of Marcelo Viana.

Following the tradition of previous events, this will be a broad meeting, covering most active topics and attracting many of the very best researchers in the field. We expect plenty of interesting new developments to be presented at the conference.

[REGISTER NOW](#)

Invited speakers

Amie Wilkinson (Chicago)	Konstantin Khanin (Toronto)
Anton Zorich (Paris-Jussieu)	Lorenzo Díaz (PUC-Rio)
Artur Avila (Impa and Zürich)	Luna Lomonaco (Impa)
Carlangelo Liverani (Rome Tor Vergata)	Miguel Walsh (Buenos Aires)
Carlos Gustavo Moreira (Impa)	Mikhail Lyubich (Stony Brook)
Christian Bonatti (Bourgogne)	Omri Sarig (Weizmann)
David Burguet (Paris-Jussieu) – TBC	Pedro Duarte (Lisbon)
Dmitry Dolgopyat (Maryland)	Rafael Potrie (CMAT)
Federico Rodriguez-Hertz (Penn State)	Silvius Klein (PUC-Rio)
Jiagang Yang (UFF)	Stefano Marmi (SNS-Pisa)
Karina Marín (UFMG)	Sylvain Crovisier (Paris-Saclay)
Khadim War (Impa)	Tiago Pereira (USP-ICMC)
	Vadim Kaloshin (IST Austria)

REGIÃO SUDESTE

Financial support

The organizing committee has a limited number of financial supports for young researchers and students. The application deadline is August 31, with answers to be out by September 09. All applicants should fill in the registration form and follow the instructions.

Organizing Committee:

Isabel Rios (UFF)

Jacob Palis (Impa)

Jorge Vitório Pereira (Impa)

José F. Alves (Porto)

Stefano Luzzatto (ICTP)

Suely Lima (Impa)

Contact

Postal Address: **Instituto de Matemática Pura e Aplicada**

Estrada Dona Castorina 110, Jardim Botânico

Rio de Janeiro, RJ, CEP 22460-320, Brasil

E-mail: eventos@impa.br

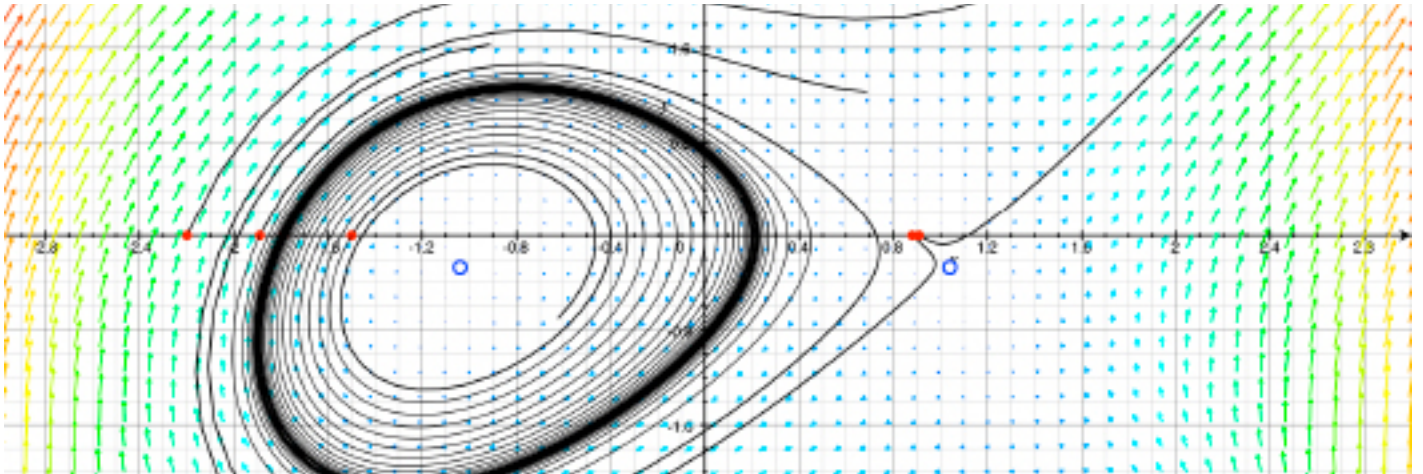


**International
Conference
on Dynamical
Systems**

Celebrating the
60th birthday of
Marcelo Viana

GADEPS FOCUSED CONFERENCE: ABELIAN AND ITERATED INTEGRALS AND HILBERT 16TH PROBLEM

Impa, Rio de Janeiro, 26-30 September 2022



The seminar "Geometry, Arithmetic and Differential Equations of Periods" (GADEPs), started in the pandemic year 2020 and its aim is to gather people in different areas of mathematics around the notion of abelian integrals and periods which are certain multiple integrals. This is the first GADEPs conference focused on Hilbert 16th problem. It asks on the uniform bound for the number of limit cycles of planar differential equations, and it is still challenging even for quadratic differential equations. Attempts to approach this conjecture have given origin to many results in holomorphic foliations on complex surfaces and classification of their singularities. The birth of limit cycles after a perturbation of foliations with a first integral is controlled by the zeros of abelian integrals which are the first Melnikov functions of the deformed holonomy map (Poincaré first return map). The infinitesimal Hilbert 16th problem asks for finding a realistic bound for the number of zeros of abelian integrals, and attempts to understand this, have produced many results in Picard-Lefschetz theory of fibrations and Picard-Fuchs equations. When an abelian integral is identically zero, higher Melnikov functions are expressed as Chen's iterated integrals and their study is closely related to the topology of leaves of holomorphic foliations near to those with a first integral. The conference main core will consist of 5 lecture series which aim to introduce main methods and conjectures of the topic to a broad public and in particular graduate students.

The conference will be in hybrid format and it will be transmitted through Impa's YouTube channel.

[REGISTER NOW](#)

Participants

César Camacho (FGV, Brazil)

Colin Christopher (University of Plymouth, UK)

Lubomir Gavrilov (University of Toulouse III, France)

Yulij Ilyashenko (Cornell University, US)

Alcides Lins Neto (Impa, Brazil)

Pavao Mardesic (University of Bourgogne, France)

Jorge Vitória Pereira (Impa, Brazil)

Robert Roussarie, (University of Bourgogne, France)*

Sergei Yakovenko (Weizmann Institute of Science, Israel)*

Henryk Zoladek (Warsaw University, Poland)

Note: The speakers with * will give online lectures.

REGIÃO SUDESTE

Organizers

Hossein Movasati (Impa)

Younes Nikdelan (UERJ)

Suely Lima (Impa)

Financial support

The organizing committee has a limited number of financial supports (only per diem and no travel expenses) for young researchers and students. The application deadline is 30 June 2022, with answers to be out by 15 July 2022. All applicants should fill in the registration form and follow the instructions.

Contact

Postal Address: **Instituto de Matemática Pura e Aplicada**

Estrada Dona Castorina 110, Jardim Botânico

Rio de Janeiro, RJ, CEP 22460-320, Brasil

E-mail: eventos@impa.br

Date:

26-30 September 2022

IMPA, Rio de Janeiro, Brazil

Participants:

César Camacho (FGV, Brazil)

Collin Christopher (University of Plymouth, UK)

Lubomir Gavrilov (University of Toulouse III, France)

Yulij Ilyashenko (Cornell University, US)

Alcides Lins Neto (IMPA, Brazil)

Pavao Mardesic (University of Bourgogne, France)

Jorge Vitorio Perreira (IMPA, Brazil)

Robert Roussarie (University of Bourgogne, France)*

Sergei Yakovenko (Weizmann Institute of Science, Israel)*

Henryk Zoladek (Warsaw University, Poland)

Note: The speakers with * will give online lectures.

Organizers:

Suely Lima (IMPA)

Hossein Movasati (IMPA)

Younes Nikdelan (UERJ)

Sponsors:



III WORKSHOP EM CORPOS FINITOS E APLICAÇÕES

Universidade de São Paulo (ICMC - USP)
05-09 de setembro de 2022



É com grande satisfação que escrevemos para divulgar o III *Workshop* em Corpos Finitos e Aplicações que irá ocorrer entre 05 e 09 de setembro de 2022 no ICMC/USP, em São Carlos.

Este evento visa aumentar a integração entre os pesquisadores e grupos de pesquisa em Corpos Finitos e aplicações, estimulando a diversidade da produção científica e a formação de novas parcerias de pesquisa.

As inscrições podem ser realizadas até 05 de setembro de 2022 e as submissões de trabalhos (apresentação oral e pôster) podem ser feitas até 08 de julho de 2022.

Para obter mais informações, fazer a inscrição e realizar submissão de trabalho, acesse:

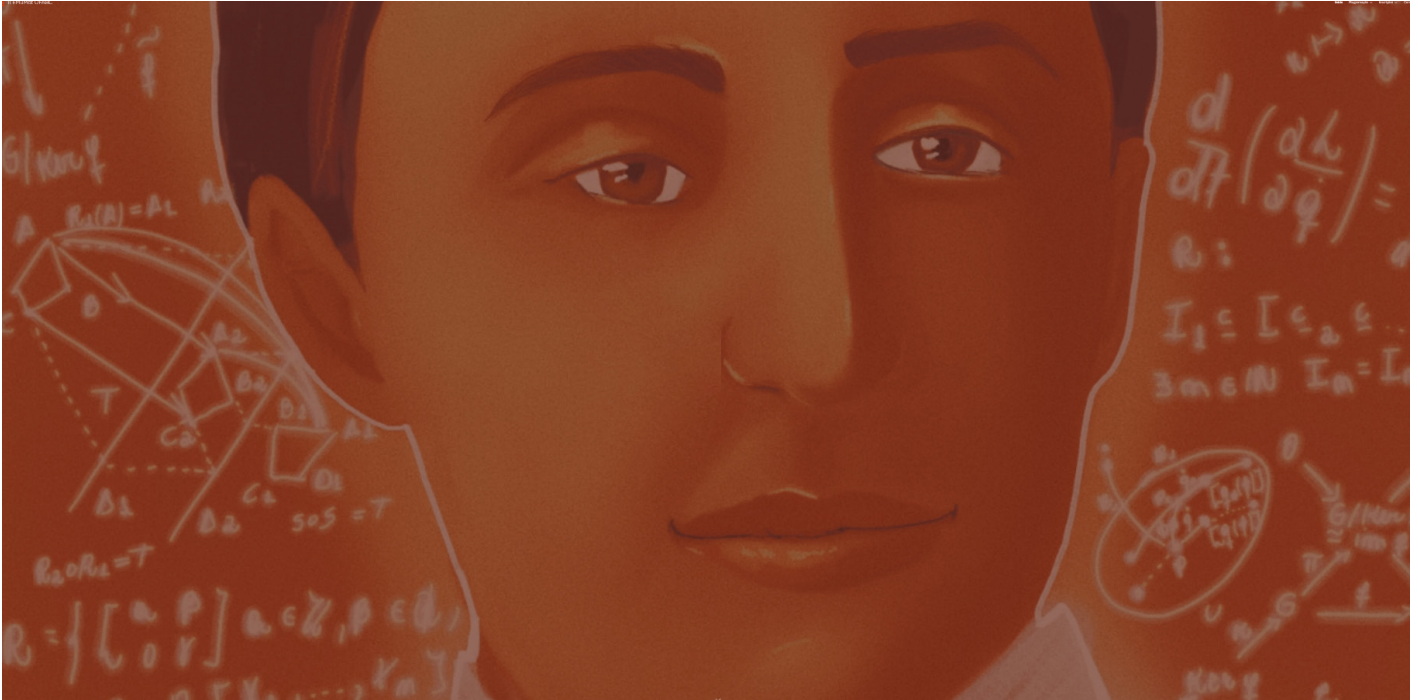
<https://corposfinitos.wixsite.com/2022>

<p>Apoio:</p>  	<p>Comitê Científico Cícero Carvalho (UFU) Guilherme Tizziotti (UFU) Juliane Capaverde (UFRGS) Mariana Coutinho (USP)</p>	<p>Comissão Organizadora Beatriz Motta (UFJF) Herivelto Borges (USP) Luciane Quoos (UFRJ) Matheus Bernardini (UnB)</p> <p style="text-align: center;">corposfinitos.wixsite.com/2022</p>
---	--	--

REGIÃO SUDESTE

II ENCONTRO DE MULHERES MATEMÁTICAS NA UFABC (II EMUMAT)

14 a 16 de setembro de 2022, Universidade Federal do ABC (UFABC)



Em nome da comissão organizadora queremos convidar vocês ao II Encontro de Mulheres Matemáticas na UFABC (II Emumat) que será realizado na Universidade Federal do ABC (UFABC), em Santo André - SP, entre os dias 14 a 16 de setembro de 2022.

O intuito do evento é reunir a comunidade acadêmica para prestigiar o trabalho feito por docentes e alunas da matemática, estimular o contato dos alunos com diversas áreas de pesquisa, propiciando assim uma maior interação entre alunos e docentes. E, ainda, promover um espaço para reflexão de todos sobre gênero e raça na matemática.

Para tal, contaremos com plenárias, um minicurso, apresentações de trabalhos e uma mesa-redonda. Todas as atividades serão apresentadas por mulheres matemáticas, tendo como público-alvo toda a comunidade matemática.

Informações adicionais sobre o II Emumat estão disponíveis no *site*:

<https://sites.google.com/view/iemumatufabc>

NOTICIÁRIO
Sociedade Brasileira de Matemática

Contribuições são recebidas até o dia 20 do mês corrente, para publicação no informe do dia 30.

Envie sua notícia para: noticiario@sbm.org.br

EMALCA AMAZONAS 2022 ITACOATIARA-AM



Emalca Amazonas 2022
Itacoatiara/AM

04 a 14 de Outubro de 2022

A reunião científica Emalca da Amazônia 2022 - Escola de Matemática da América Latina e do Caribe será realizada na Universidade Federal do Amazonas, *campus* de Itacoatiara, no período de 04 a 14 de outubro de 2022.

O objetivo desta Escola é apresentar temas relevantes de pesquisa atual a estudantes do final da graduação e início do mestrado, incentivando-os a prosseguirem em estudos de pós-graduação e pesquisa matemática.

Os organizadores da Emalca da Amazônia 2022, incentivam a participação de estudantes de instituições brasileiras e latino-americanas, com especial ênfase para estudantes da região amazônica no Brasil e em países vizinhos.

Inscrições: 18 de Junho até 18 de Julho pelo *site*: <http://algebra.ufam.edu.br/emalca/>

ORGANIZAÇÃO:



APOIO:





Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Matemática

INSCRIÇÕES ABERTAS PARA A SELEÇÃO DE CANDIDATOS ÀS BOLSAS DE PÓS-DOUTORADO PELO INCTMAT



Comunicamos a abertura de chamada para a seleção de candidatos às bolsas de Pós-doutorado, nas áreas de Matemática, Matemática Aplicada e Estatística, oferecidas pelo projeto INCTMat via Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Tal chamada destina-se à implementação de no máximo 14 (quatorze) bolsas para programas de Pós-graduação com notas 5, 6 e 7 da Capes. O início das atividades deverá ser entre outubro/2022 e dezembro/2022, com período de execução de 12 (doze) meses.

As bolsas de Pós-doutorado do INCTMat possuem o valor atual mensal de R\$ 4.100,00 (quatro mil e cem reais), e taxa de bancada no valor de R\$ 400,00 (quatrocentos reais) mensais.

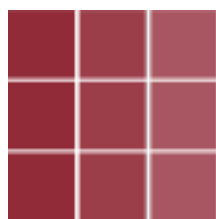
O pedido de bolsa deverá ser enviado pelo supervisor para o endereço eletrônico inctmat@impa.br, no período de 20/06/2022 a 31/07/2022. Pedidos encaminhados diretamente pelos candidatos não serão avaliados.

O edital desta chamada está disponível no [site do INCTMat](#).

As solicitações serão analisadas pelo Comitê Gestor do INCTMat e o resultado divulgado no dia 26/09/2022, conforme calendário abaixo:

Período de Inscrições: 20/06/2022 a 31/07/2022

Divulgação do Resultado: 26/09/2022



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM MATEMÁTICA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS - UFMG

ESTÁ ABERTA A CHAMADA PARA INGRESSO NOS CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO DO PPGMAT - UFMG.

As inscrições vão até o dia 15/07 e o resultado será divulgado até dia 27/07.

O processo é o mesmo dos anos anteriores, com as entrevistas eventuais realizadas de forma *on-line*. O Edital, Cronograma e informações importantes encontram-se em:

<https://www.mat.ufmg.br/posgrad/admissao/>

No edital há um número limitado de vagas, mas isso reflete uma formalidade burocrática. Na realidade, temos a tradição de aceitar todos os candidatos aprovados no processo seletivo.

Para informações suplementares, por favor entrem em contato com pgmat@mat.ufmg.br.



PMAT
Programa de Pós-Graduação em Matemática

MESTRADO EM MATEMÁTICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBÁ - UNIFEI

Edital de seleção para ingresso em 2022/2 no Mestrado em Matemática da Universidade Federal de Itajubá - Unifei

<https://prppg.unifei.edu.br/ppgpmat/home/>

As inscrições estão abertas até o dia 24/07/2022. Mais informações podem ser encontradas no seguinte *link*:

SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas

NOTICIÁRIO
Sociedade Brasileira de Matemática

Contribuições são recebidas até o dia 20 do mês corrente, para publicação no informe do dia 30.

Envie sua notícia para: noticiario@sbm.org.br



AS INSCRIÇÕES PARA O CONCURSO ÁREA DE ÁLGEBRA - UNESP- RIO CLARO FORAM PRORROGADAS ATÉ DIA 06/07/2022

Câmpus de Rio Claro - IGCE

EDITAL 182/2022 - STGP/IGCE/CRC - Departamento de Matemática - Professor Assistente

Concurso público de Títulos e Provas para provimento de 01 (um) cargo de Professor Assistente, com titulação mínima de Doutor, em Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa - RDIDP sob o regime jurídico efetivo, na área de conhecimento Matemática, junto ao Departamento de Matemática.

Inscrições de 23/05/2022 até 06/07/2022 às 23:59h

E-mail para contato: rhigce.rc@unesp.br

Mais informações: <https://inscricoes.unesp.br/inscricao/concurso/detalhes-2469>

SEJA UM ASSOCIADO INSTITUCIONAL

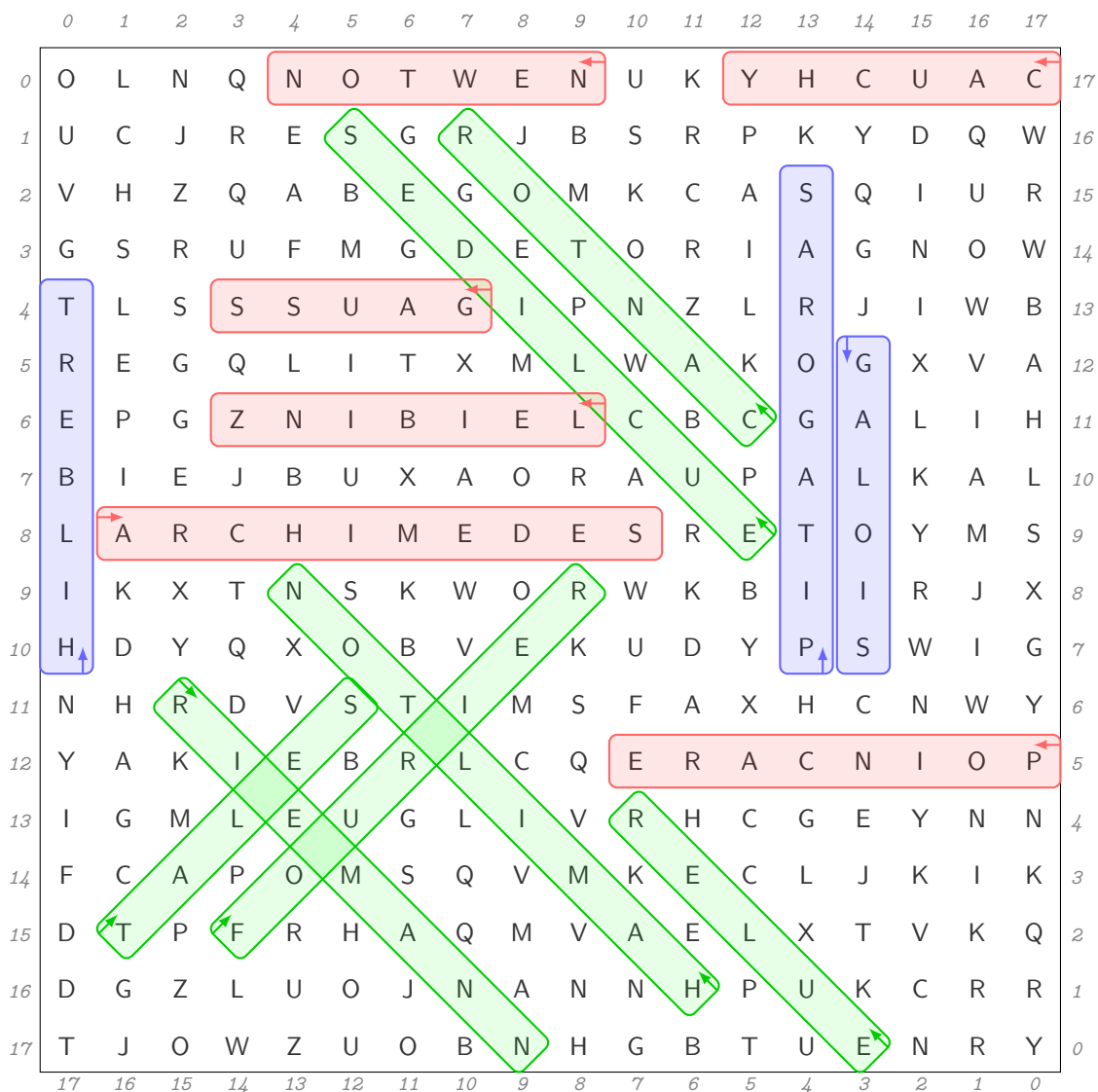
	DIAMANTE	OURO	PRATA
Isenção da taxa de inscrição em eventos	40 alunos	20 alunos	10 alunos
Crédito na livraria	R\$ 3.750	R\$ 2.500	R\$ 1.000
Nome da instituição em publicações da SBM	✓	✓	✓
Divulgação das atividades do programa no site da SBM	2.500 caracteres	2.000 caracteres	1.500 caracteres
Divulgação da efetivação da associação nas mídias sociais da SBM	✓	✓	✓
Divulgação da logo nas lives e outras apresentações na YouTube	✓	✓	✓

www.sbm.org.br/associados-institucionais



CAÇA-PALAVRAS DIAGRAMADO NO LaTeX

Se você estuda ou pesquisa Matemática, provavelmente já teve contato com o LaTeX. Mas você sabia que podemos criar muito mais do que apenas textos científicos, de grande qualidade tipográfica? Existem pacotes para as mais diversas utilidades, como, por exemplo, criação de desenhos, diagramas, partituras, gráficos, jogos, entre outros. Todos são gratuitos e estão disponíveis no repositório oficial CTAN-Comprehensive TeX Archive Network. Aqui está um caça-palavras diagramado no LaTeX. Divirta-se!



- | | | | | |
|------------|--------|-----------|----------|---------|
| ARCHIMEDES | CANTOR | CAUCHY | EUCLIDES | EULER |
| FOURIER | GALOIS | GAUSS | HAMILTON | HILBERT |
| LEIBINZ | NEWTON | PITAGORAS | POINCARÉ | RIEMANN |
| TALES | | | | |

Agradeço ao apoio e envolvimento do corpo editorial na elaboração deste número, assim como as contribuições da comunidade matemática e o excelente trabalho realizado pela equipe técnica, Tiago Costa Rocha e Katia Coutinho, e pela Comissão de Divulgação da SBM.

Nivaldo Grulha
Editor-chefe

SEJA UM ASSOCIADO SBM

Associado Efetivo

Vantagens:

- Receber uma das revistas** publicadas pela SBM, que deve ser escolhida no momento da solicitação de associação.
- Desconto de 25% na compra de títulos** publicados pela SBM comercializados na livraria virtual (<http://loja.sbm.org.br/>) ou na Sede da SBM.
- Desconto de 25% na inscrição nos eventos** realizados pela SBM (Bienal de Matemática, Simpósios e Colóquios de Matemática das Regiões).
- Direito de votar** e, após dois anos de associação, de ser votado para os órgãos dirigentes da SBM.

Anuidade: R\$150,00

Associado Aspirante

Alunos de cursos universitários ou ganhadores de premiação em olimpíadas de Matemática, que poderão permanecer como aspirantes a associado até a conclusão do curso universitário ou por, no máximo, seis anos.

Vantagens:

Mesmas do sócio efetivo, mas sem direito a voto.

Anuidade: R\$75,00



<http://www.sbm.org.br/associados/como-se-associar>

EXPEDIENTE

Noticiário SBM é um informativo eletrônico da Sociedade Brasileira de Matemática, atualizado mensalmente e enviado via Internet para todos os associados e colaboradores.



Sociedade Brasileira de Matemática

Presidente

Paolo Piccione (USP)

Vice-Presidente

Jaqueline Godoy Mesquita (UNB)

Diretores:

Walcy Santos (UFRJ)

Jorge Herbert Soares de Lira (UFC)

Daniel Gonçalves (UFSC)

Roberto Imbuzeiro (Impa)

Editor Executivo: Ronaldo Garcia

Assessor Editorial: Tiago Rocha

NOTICIÁRIO
Sociedade Brasileira de Matemática

Equipe Técnica

Tiago Costa Rocha

Katia Coutinho

Comitê Editorial

Editor-chefe: Nivaldo Grulha (USP)

Fernando Manfio (USP)

Flávio França Cruz (URCA)

Geraldo Márcio de Azevedo Botelho (UFU)

José Nazareno Vieira Gomes (UFAM)

Juliana Fernandes da Silva Pimentel (UFRJ)

Maria Inez Cardoso Gonçalves (UFSC)

Valéria Neves Domingos Cavalcanti (UEM)

Direção de Arte/Editoração

Pablo Diego Regino

Contribuições são recebidas até o dia 20 do mês corrente, para publicação no informe do dia 30. Envie sua notícia para: noticiario@sbm.org.br



Nivaldo de Góes Grulha Júnior

SOCIEDADE BRASILEIRA DE MATEMÁTICA

Estrada Dona Castorina 110, Sala 109
Jardim Botânico
Rio de Janeiro, RJ, CEP 22460-320
Tel. (21) 2529-5065

Homepage: www.sbm.org.br
Loja Virtual: loja.sbm.org.br
E-mail: lojavirtual@sbm.org.br



sbm.org.br

@sbmatematica